

INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Michelinne Oliveira Machado Dutra (1); Michelly Guedes Oliveira Araújo (1); Jamilly da Silva Aragão (2); Rosilene Santos Baptista(4)

(Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: michelinne_oliveira@hotmail.com)

Resumo: O envelhecimento e a espiritualidade têm despertado interesse em várias profissões, fato que torna abrangente a discussão relacionada ao tema espiritualidade. Nesse sentido, observa-se que as crenças e a espiritualidade são concepções antigas que compõe os elementos da saúde, porém que apresentam ao mesmo tempo novas definições, pouco conhecidas na prática da equipe de saúde. Diante disso, o estudo objetivou analisar a produção científica acerca da influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos. Estudo de revisão integrativa da literatura científica realizado em março de 2016. A questão norteadora do estudo foi: Qual a influência da Espiritualidade na qualidade de vida do idoso? Para responder tal questionamento a busca dos manuscritos foi realizada via internet nas bases de dados LILASC (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). Foram identificados vinte artigos, e selecionados cinco que apresentaram evidências sobre a influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos. Os manuscritos excluídos tiveram como justificativas: fuga da temática (n= 11), artigo de revisão (n=2) e repetição em mais de uma base de dados (n=2). A produção científica referente à influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos tem sido foco recente de atenção da equipe de saúde e, principalmente dos profissionais enfermeiros. As pesquisas qualitativas e com abordagem na espiritualidade de pacientes idoso que vivem com doenças mostram-se prevalentes. Por fim, os resultados dos estudos indicam uma influência positiva da espiritualidade na qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Idoso, Espiritualidade.

INTRODUÇÃO

Encontrando-se em um processo de transição demográfica, a população mundial tem expressado redução nas taxas de fecundidade e mortalidade, bem como aumento da expectativa de vida, o que evidencia o processo de envelhecimento populacional (ARAÚJO; PAUL; MARTINS, 2011).

O envelhecimento e a espiritualidade têm despertado interesse em várias profissões,

fato que torna abrangente a discussão relacionada ao tema espiritualidade. Nesse sentido, observa-se que as crenças e a espiritualidade são concepções antigas que compõe os elementos da saúde, porém que apresentam ao mesmo tempo novas definições, pouco conhecidas na prática da equipe de saúde (CRAIG; WEINERT; WALTON, 2006).

Diante desse contexto, conceitos como espiritualidade, esperança e apoio social emergem na atualidade. Entretanto, apesar da

utilização no cotidiano, os termos espiritualidade e religiosidade não são sinônimos. Desse modo, a religiosidade é considerada como forma de professar a espiritualidade (ROCHA; CIOSAK, 2014).

Podendo ser empregada frente às situações conflituosas vividas no cotidiano das pessoas, a espiritualidade pode ser utilizada como estratégia de enfrentamento destas situações, pois pode proporcionar crescimento do senso de propósito e significado da existência, que se relacionam com aumento da resistência ao estresse relacionados à patologias. (PANZINI, 2007). Desse modo, por ser um conceito que envolve diversas dimensões, tais como a física, psicológica, social, ambiental e espiritual, bem como a qualidade de vida, pode apresentar diferentes definições (MOLZAHN et al., 2010).

O estudo é justificado mediante a possibilidade de colaborar para a assistência à saúde dos idosos, bem como proporcionar subsídios para a prática de saúde baseada em evidências no que concerne ao cuidado holístico, onde o ser humano é visto como ser dotado de espiritualidade. Diante disso, o estudo objetivou analisar a produção científica a cerca da influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos.

MÉTODO

Estudo de revisão integrativa da literatura científica realizado em março de 2016. A questão norteadora do estudo foi: Qual a influência da Espiritualidade na qualidade de vida do idoso? Para responder tal questionamento a busca dos manuscritos foi realizada via internet nas bases de dados *LILASC (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)* e *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*. Foram utilizados os seguintes descritores: “Espiritualidade”/”Spirituality”, “Qualidade de vida”/”Quality of life” e “idoso/Aged”, extraídos dos *Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)* e do *Medical Subject Headings (MeSH)*. Foi utilizado o “AND” como operador booleano.

Os artigos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: presença dos descritores escolhidos no título do trabalho ou inseridos no resumo; artigos na íntegra, disponíveis em texto completo; escritos nos idiomas português, espanhol ou inglês e publicados entre janeiro de 2006 a dezembro de 2015. Optou-se por este período de seleção em virtude da disponibilidade e concentração recente de publicações sobre a temática. Como critério de exclusão considerou-se os estudos de revisão e os artigos que se apresentassem duplicados.

Para coleta de dados dois revisores independentes utilizaram um formulário, adaptado de um instrumento já validado (GANONG, 1987). Foram coletadas informações referentes ao nome do periódico, ano de publicação, área de conhecimento, origem, título do artigo, objetivos, resultados, tipo, abordagem do estudo, características da população, instrumentos e variáveis estudadas. Para catalogar os artigos utilizou-se o *Software JabRef Reference Manager* versão 2.5.

Para avaliar a qualidade da evidência científica dos artigos selecionados foi utilizada a seguinte classificação: Nível 1: as evidências são provenientes de revisão sistemática ou metanálise de todos ensaios clínicos randomizados controlados relevantes; Nível 2: evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado; Nível 3: evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; Nível 4: evidências provenientes de estudos de coorte e de caso controle bem delineados; Nível 5: evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; Nível 6: evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; Nível 7: evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas (MELNYK; OVERHOLT, 2005).

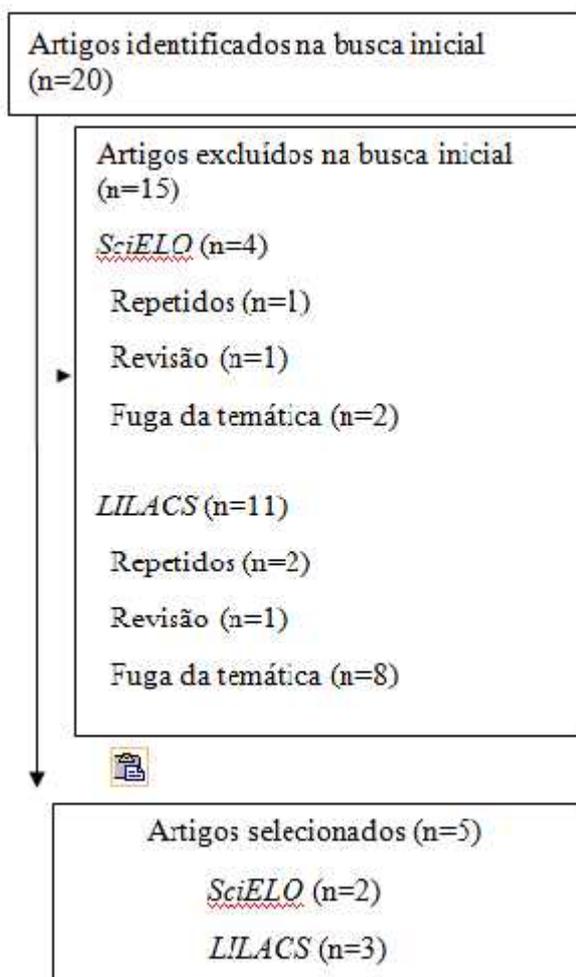
As análises foram realizadas por meio da leitura, avaliação e agrupamento dos artigos alicerçada no instrumento elaborado e seleção por meio dos critérios de inclusão e exclusão. Os achados foram apresentados na forma de quadros e na linguagem descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, foram incluídos 5 artigos que apresentaram evidências sobre a influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos.

Conforme o fluxograma apresentado a seguir, foram identificados 20 artigos e selecionados 5. Os artigos excluídos tiveram como justificativas: fuga da temática (n= 11), artigo de revisão (n=2) e repetição em mais de uma base de dados (n=2).

Figura 1- Fluxograma da seleção dos artigos



A partir da análise dos textos selecionados, apresenta-se os resultados quanto ao nome dos autores, ano, área de conhecimento, cenário do estudo/local, nome dos periódicos e classificação da evidência.

Área do Conhecimento	Nome do Periódico	Evidência
Psicologia	Estudos de Psicologia (Natal)	Nível 6

Enfermagem	REME	Nível 6
Enfermagem	Revista Cultura del Cuidado	Nível 6
Enfermagem	Revista Escola de Enfermagem USP	Nível 6
Gerontologia	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Nível 6

Quadro 1 – Distribuição dos artigos segundo a área de conhecimento, nome do periódico e classificação de evidência.

Apresenta-se no quadro 1 os periódicos que apresentam publicação na temática sobre a influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos, “Estudos de Psicologia” (1), “REME” (1), “Revista Cultura del Cuidado” (1), “Revista Escola de Enfermagem USP” (1) e “Revista Latino-Americana de Enfermagem” (1).

Quanto ao ano de publicação, observou-se duas publicações em 2014, uma em 2013, um em 2010 e uma em 2006.

Em relação à área de conhecimento, todos fazem parte da área de saúde, com destaque para a enfermagem com três artigos, psicologia e gerontologia com um artigo respectivamente (Quadro 1)

No concernente ao cenário da pesquisa, os participantes que compuseram amostra dos

artigos, são provenientes de Hospitais Universitários (1), Lares de idosos (1), Residência dos idosos (1), Grupo de Terceira Idade (1), Prestadores de Cuidados em Saúde (1), Institutos Especializados no Atendimento ao Idoso (1), Unidade de Terapia Renal (1).

Em relação à classificação de evidência, todos os artigos se enquadram no nível 6, por conter evidência derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo.

Visualiza-se no Quadro 2 o título, o tipo e abordagem do estudo. Na maioria dos artigos foi utilizada a abordagem qualitativa.

Título	Tipo do estudo	Abordagem
A percepção de qualidade de vida do idoso avaliada por si próprio e pelo cuidador.	Transversal	Qualitativa
Envelhecimento com qualidade de vida: a percepção de idosos participantes de grupos de terceira idade.	Transversal	Qualitativa
Bien estar espiritual de adultos maiores com enfermidades crônicas de la	Transversal	Quantitativa

ciudad de Santa Marta, Colombia.

Doença Crônica Transversal Qualitativa
nos idosos: espiritualidade e enfrentamento.

Qualidade de vida/espiritualidade, religião e crenças pessoais de adultos e idosos renais crônicos em hemodiálise. Transversal Qualitativa

Quadro 2 - Distribuição dos artigos segundo o título, tipo e abordagem do estudo.

Em relação ao tipo de estudo, todos os artigos são do tipo transversal. Já em relação à abordagem, a maioria é composta por artigos qualitativos.

Visualiza-se no Quadro 3 os resultados dos artigos com relação aos objetivos e os instrumentos utilizados.

Objetivos	Instrumentos Utilizados
Investigar a relação entre a percepção de qualidade de vida (QV) do idoso por ele próprio e por seu cuidador.	Questionário/WHOQUOL-100
Identificar os fatores que influenciam no envelhecimento com qualidade de vida, de acordo com a percepção de idosos participantes de grupos de terceira idade no município de	Entrevista Semi-estruturada

Erechim-RS.

Descrever o bem-estar espiritual de pacientes idosos, que vivem em condições de doença crônica, da cidade de Santa Marta (Colômbia), a partir da fé e de variáveis, como crenças religiosas, a auto-suficiência e satisfação com a vida.

Escala Jarel de Bem-estar Espiritual

Identificar e compreender o papel da espiritualidade no manejo da doença crônica do idoso.

Formulário

Avaliar a QV/espiritualidade, religião e crenças pessoais de pacientes renais crônicos em hemodiálise (HD), por meio do WHOQOL-bref e WHOQOL-SRPB.

WHOQOL-Bref e WHOQOL-SRPB

Quadro 3 - Distribuição dos artigos segundo os objetivos e instrumentos utilizados.

Quanto aos instrumentos utilizados para coleta de dados, observa-se a utilização de diversos instrumentos, tais como: ficha de dados sociodemográficos, WHOQOL-100, entrevista semi-estruturada, Escala Jarel de Bem-estar Espiritual, formulário, WHOQOL-bref e WHOQOL-SRPB.

Em relação à ficha de dados sociodemográficos, as variáveis utilizadas

foram: sexo, idade, estado civil, escolaridade, situação de moradia, ocupação, percepção de saúde, uso de medicação, uso de cigarro e bebida (quantidade e frequência).

O *WHOQOL-100* é um instrumento elaborado pelo grupo de QV da Organização Mundial de Saúde-OMS. Ele possui 100 questões que estão formuladas para uma escala do tipo Likert, com uma escala de intensidade (*nada – extremamente*), capacidade (*nada – completamente*), frequência (*nunca – sempre*) e avaliação (*muito insatisfeito – muito satisfeito; muito ruim – muito bom*). As 100 questões compõem 6 domínios (físico, psicológico, nível de independência, relacionamentos sociais, meio ambiente, e espiritualidade), sendo cada domínio constituído por facetas (compostas por quatro itens cada). Dessa forma, a composição do instrumento compreende 24 facetas específicas e uma faceta geral, que contém questões de avaliação global de Qualidade de vida (QV). Essas últimas geram um escore global (chamado QV geral), que também fará parte da análise dos resultados.

A entrevista semiestruturada continha a seguinte questão norteadora: Quais são os fatores que influenciam para que se tenha um envelhecimento com qualidade de vida? Sendo posteriormente gravada e transcrita na íntegra para posterior análise.

O WHOQOL-*bref* possui quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. No estudo, foi utilizado uma pontuação de 0 a 100, onde quanto maior o escore, melhor a QV (RUSA et al., 2014).

O WHOQOL-SRPB é um instrumento que possui 32 itens distribuídos em oito facetas: Conexão a ser ou Força Espiritual, Sentido na Vida, Admiração, Totalidade e Integração, Força Espiritual, Paz Interior, Esperança e Otimismo e Fé. O escore médio final por faceta e global pode variar de 1 a 5, sendo que quanto maior o escore melhor a QV do indivíduo avaliado (PANZINI et al., 2011).

A escala Espiritual de Jarel mede 3 dimensões: Fé e crenças; Vida e auto responsabilidade e satisfação vida (CASTRO, CÁRDENAS; MUNIVE, 2013).

Os objetivos encontrados nas pesquisas, revelam a intenção dos pesquisadores em conhecer a relação entre a espiritualidade e a qualidade de vida.

Em relação aos resultados, observou-se concordância nos resultados de QV percebidos pelo idoso e na opinião do cuidador sobre a QV do idoso nos domínios físico, nível de independência, meio ambiente e espiritualidade/religião.

Pode-se perceber a identificação de sete categorias: aposentadoria digna, relacionamentos, a família, saúde física e

mental, liberdade de gerenciar a própria vida, espiritualidade a necessidade de políticas governamentais.

No que se refere à avaliação do bem-estar espiritual, foi estabelecido que em relação às variáveis, fé e crenças, a crença em um poder superior e a oração, são fatores significativos na vida destas pessoas. Dessa forma, 63,3% concordaram fortemente com a crença em um ser superior e 56,7% com a oração como elemento relevante em sua vida.

Quanto à crença religiosa, verifica-se que 55,45% eram católicos. Referente ao nível de religiosidade autorrelatado pelos sujeitos, a maioria identificou-se como sendo "muito/extremamente religioso" (66,28%). Grande parte dos participantes consideraram-se praticantes em suas respectivas comunidades religiosas (67,27%).

De acordo com Celich (2008), a espiritualidade é manifestada de forma mais óbvia pelos idosos. Sendo assim, a crença em um ser superior colabora positivamente na qualidade de vida desta população e proporciona mais seguridade no enfrentamento da vida.

Corroborando com os achados apresentados, no estudo de Vecchia et al. (2005), onde foram estudados 365 idosos, 8,22% destes, alegaram que a qualidade de vida tem relação direta com a existência de religiosidade e crenças.

Ainda neste aspecto, Chaves e Gil (2015) comprovaram que a qualidade de vida dos idosos tem relação significativa com questões ligadas a espiritualidade/religião/fé, pois, propiciam boas reflexões e emoções, que resultam em bem-estar.

Desta forma, os resultados mostraram que a espiritualidade/religiosidade/fé interfere de maneira positiva no enfrentamento dos obstáculos e dificuldades da vida, fortalece a resiliência do paciente, melhorando assim, sua qualidade de vida.

CONCLUSÃO

A produção científica referente à influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos tem sido foco recente de atenção da equipe de saúde e, principalmente dos profissionais enfermeiros. Estes têm optado por publicações na temática, sobretudo em revistas específicas da área de enfermagem.

As pesquisas qualitativas e com abordagem na espiritualidade de pacientes idoso que vivem com doenças mostram-se prevalentes. Contudo, constata-se a necessidade da realização de estudos longitudinais para verificar as influências da espiritualidade na melhoria da qualidade de vida do idoso.

Os artigos demonstram que por meio de escalas, questionários, formulários e entrevistas é possível identificar a influência da espiritualidade na qualidade de vida dos idosos.

Os dados encontrados sugerem que a temática em questão apresenta um potencial a ser investigado. A avaliação da influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos possibilitará a promoção da saúde, através da realização de intervenções específicas que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

Por fim, os resultados dos estudos indicam uma influência positiva da espiritualidade na qualidade de vida dos idosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, I.; Paúl, C.; MARTINS, M. Viver com mais idade em contexto familiar: dependência no auto cuidado. *Rev. Esc. Enferm. USP*, São Paulo, v.45, n.4, p.869-875, 2011.

CASTRO, A. C. R.; CÁRDENAS, A.V.R; MUNIVE, M.V. Bienestar espiritual de los pacientes con enfermedades crónicas de una institución de cuidado domiciliário. *Revista de la Facultad de Ciencias de la Salud, México*, v.10, n.1, p. 20-25, 2013.

CHAVES, L.J., GIL, C.A. Concepções de idosos sobre espiritualidade relacionada ao envelhecimento e qualidade de vida. *Revista Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v.20, n.12, p. 3641-3652, 2015.

CRAIG, C.; WEINERT, C.; WALTON J. D.R.B. Spirituality, *Chronic Illness, and Rural Life. J Holist Nurs*, Estados Unidos, v.24, n.1, p. 27-35, 2006.

CELICH, K.L.S. Domínios de qualidade de vida e capacidade para a tomada de decisão em idosos participantes de grupos de terceira idade. 2008. 106 f. Tese (Doutorado em Gerontologia Biomédica) - Instituto de Geriatria e Gerontologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2008.

GANONG, L.H. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*. v.10, n.1, p.1-11, 1987.

MELNYK, B.M, OVERHOLT, F.E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk, BM, Fineout-Overholt, E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005.

MOLZAHN, A. et al. The importance of facets of quality of life to older adults: an international investigation. *Qual Life Res, Canadá*, V.19, p. 293-298, 2010.

PANZINI, R.G. et al. Validação brasileira do instrumento de qualidade de vida/espiritualidade, religião e crenças pessoais. *Rev Saúde Pública*, São Paulo, v.45, n.1, p.153-165, 2011.

_____. Qualidade de vida e espiritualidade. *Rev Psiq Clin*, São Paulo, v.34, n.1, p.105-155, 2007.

ROCHA, A.C.A.L.; CIOSAK, S.I. Chronic Disease in the Elderly: Spirituality and Coping. *Rev Esc Enferm USP*, São Paulo, v.48, n.esp.2, p.87-93, 2014.

RUSA, S.G. et al. Qualidade de vida/espiritualidade, religião e crenças pessoais de adultos e idosos renais crônicos em hemodiálise. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.22, n.6, p. 911-917, 2014.

VECCHIA, R.D. et al. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. *Rev. bras. epidemiol.*, São Paulo, v.8, n.3, p. 246-252, 2005.